

Nº 1.551

ANO 36

15 de Setembro
de 2020

VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br



#NALUTACOMVOCE

É hora de colher frutos da Campanha

Bancos atendem solicitação dos Sindicatos e iniciam pagamento da PLR e de outros direitos da categoria

Com a aprovação nas Assembleias de todo o País das propostas negociadas entre o Comando Nacional d@s Bancári@s e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), foi assinada no dia 4 de setembro a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e os ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, garantindo os direitos da categoria. Finalizada a Campanha 2020, é hora de colher os frutos da mobilização feita pelas redes sociais e pensando nisso, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), juntamente com os Sindicatos, cobrou dos bancos a antecipação do pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e do abono de R\$ 2.000,00.

O Banco do Brasil foi o primeiro a atender essa reivindicação e creditou, no último dia 11,

a PLR. No dia 20, além do salário reajustado em 1,5%, vai ser pago aos funcionários o abono e as diferenças nos auxílios. O Itaú anunciou o pagamento da PLR, bem como do valor correspondente ao PCR (Programa Complementar de Resultados), para o dia 21 e do abono para o dia 25.

No Santander, o Acordo específico negociado com o banco e também aprovado em Assembleia virtual pelos funcionários, garante o pagamento integral da PLR no dia 30 de setembro. Os empregados da Caixa receberam a PLR no dia 14. Já o Bradesco angendou o pagamento da PLR para dia 17 e o abono no dia 29/09, junto com os salários reajustados.

“Esse dinheiro vem em boa hora para equilibrar o orçamento da categoria diante da alta do custo de vida, servindo também

AGENDA DA PLR 2020

Banco	Data pgto
Banco do Brasil.....	11/09
Caixa.....	14/09
Bradesco.....	17/09
Itaú.....	21/09
Santander.....	30/09

como estímulo para continuar trabalhando em meio à pandemia para atingir metas impostas pelos bancos”, avalia o presidente do Sindicato de Londrina e coordenador do Vida Bancária junto à direção da FETEC-CUT/PR (Federação Estadual dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) Felipe Pacheco.



Deputado pede suspensão da venda de carteira ao BTG Pactual

O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) está defendendo a anulação da venda de uma carteira de créditos do Banco do Brasil ao BTG Pactual, banco fundado pelo ministro Paulo Guedes, por apenas R\$ 300 milhões. A operação, feita antes da saída do então presidente do BB, Rubem Novaes, gerou muitas especulações, já que a carteira de créditos estava avaliada em R\$ 2,9 bilhões e não foi feita nenhuma licitação.

Como a direção do banco não respondeu de forma satisfatória a todos os questionamentos feitos pelo deputado, novo requerimento vai pedir mais informações sobre essa transação e com base nas irregularidades constatadas

na venda ao BTG Pactual de tão valioso patrimônio do BB, o Psol deve entrar com representação pedindo o desfazimento dessa escandalosa operação.

“Não faz sentido o Banco do Brasil se desfazer de uma carteira de créditos tão valiosa por tão pouca quantia no momento em que o governo joga pesado no desmonte dos bancos públicos”, critica Laurito Porto de Lira Filho, diretor do Sindicato de Londrina. Denúncias nos últimos dias indicam que essa carteira tem potencial de recuperação de 70% e se isso se concretizar o BTG vai receber R\$ 2,03 bilhões ao final, valor muito superior aos R\$ 300 milhões pagos pelo banco do ministro para operar esses créditos.

Entidades lutam para reduzir valores da coparticipação na Cassi

As entidades que integram a mesa de negociação da Cassi se reuniram no dia 9 de setembro, por videoconferência, com a diretoria da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil para discutir o valor da coparticipação. O objetivo das representações do funcionalismo é cobrar a redução da coparticipação, que foi majorada em janeiro de 2019 com o intuito de cobrir o déficit nas finanças da Cassi.

No entendimento das entidades, essa

medida era provisória e como as medidas negociadas com o Banco do Brasil e as entidades conseguiu restabelecer o equilíbrio econômico e financeiro da Cassi, não tem sentido penalizar os associados com essa cobrança adicional. A direção da Caixa de Assistência não reconhece esse acordo.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Contraf-CUT cobra agilidade na inclusão dos novos contratados no Plano de Saúde

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou ofício no dia 9 de setembro à direção da Caixa Econômica Federal solicitando agilidade no processamento de inclusões dos empregados contratados após 31 de agosto de 2018 no Plano de Saúde. Esta medida foi uma das conquistas da Campanha específica deste ano e vai possibilitar que este segmento tenha acesso aos mesmos serviços oferecidos aos demais usuários, assim como a participação no custeio do Plano de Saúde.

“Esperamos que a Caixa faça o mais rápido possível a inclusão destes empregados no Plano de Saúde para que eles e seus dependentes tenham atendimento de qualidade, acessando a rede credenciada com um leque maior de profissionais e clínicas que estão à disposição dos usuários”, cobra Rose Zanin, presidenta do Sindicato de Apucarana.

MP 995

Os efeitos da MP (Medida Provisória) 995/2020 no processo de privatização da Caixa estão em discussão no TCU (Tribunal de Contas da União). O representante do Ministério Público junto ao TCU, subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, entrou com uma representação para que sejam apurados os indícios de irregularidades no processo de privatização de suas subsidiárias, fazendo uso do que estabelece a MP 995. No documento, o subprocurador-geral também pede, em caráter cautelar, que o banco suspenda todos os seus atos relacionados ao processo de privatização até que o Tribunal decida sobre o mérito da questão.



Funcionários conquistam Licença Paternidade ampliada

As negociações específicas com o Santander durante a Campanha 2020 garantiram Acordos Coletivos para o Banco de Horas Negativas, pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para o dia 30 de setembro e, também, a ampliação da Licença Paternidade. A partir de janeiro de 2021, os bancários do Santander Brasil terão Licença Paternidade de 28 dias, possibilitando que fiquem mais tempo ao lado do filho recém-nascido e de sua esposa.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander, Leonardo Rentz, esta é uma importante conquista na luta pela paternidade responsável e relações compartilhadas. "Na Campanha Nacional de 2016 a categoria bancária conseguiu ampliar de 5 para 20 dias a Licença Paternidade, nos termos da Lei 13.257,

promulgada pela ex-presidenta Dilma Rousseff, e agora damos um passo adiante para fortalecer laços entre pais e filhos, além de possibilitar o compartilhamento de responsabilidades dos casais", avalia Leonardo. Para exercer este direito os bancários precisam fazer o curso de Paternidade Responsável.

Eleições SantanderPrevi

A candidata Patrícia Bassanin Delgado foi reeleita no Conselho Fiscal com 51,24% dos votos nas eleições para definir os representantes dos participantes no SantanderPrevi. Patrícia fez parte da Chapa "Representação de Verdade", apoiada pela maioria das entidades.

Seu companheiro de Chapa, Orlando Puccetti Junior, candidato ao Conselho Deliberativo, ficou em segundo lugar, com 46,61% dos votos. O eleito foi Marcelo Aleixo, que obteve 53,39% dos votos.



Assembleias aprovam proposta de teletrabalho

As Assembleias dos funcionários e funcionárias do Bradesco, realizadas de forma remota/virtual nos dias 11 e 12 de setembro, aprovaram o Acordo Coletivo que regulamenta o teletrabalho negociado entre representantes do Comando Nacional dos Bancários e do banco após a finalização da Campanha 2020. Nas negociações gerais, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) não aceitou incluir cláusula sobre este tema na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), alegando que não havia uma posição unificada das instituições financeiras.

"Nas negociações específicas, após a finalização da Campanha 2020, o Bradesco aceitou negociar as regras do teletrabalho e concordou com as propostas apresentadas pelo Comando, chegando a um consenso para celebrar o Acordo que acaba de ser aprovado pelas Assembleias e que servirá de referência para os demais bancos", explica Valdecir Cenali, diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco. O Acordo prevê, entre outros pontos, pagamento este ano



Banco rompe compromisso e demite em massa

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú cobrou do banco, em reunião realizada no dia 10 de setembro, por videoconferência, a suspensão do processo de demissões em massa que foi deflagrado naquela data em diversas cidades do País. Ao efetuar esses cortes, o banco desrespeita o acordo feito em março deste ano com o movimento sindical, de não demitir durante a pandemia do novo coronavírus.

Não bastasse essa falta de compromisso, algumas demissões foram comunicadas por telefone a funcionários que se encontram em home office, provocando constrangimentos familiares. Representantes do Itaú alegaram que os desligamentos fazem parte de mudanças no modelo de negócios de alguns processos internos, definidas em 2019 e que não foram implementadas anteriormente por conta da pandemia.

"É uma falta de respeito demitir neste momento delicado para todos ainda mais se levarmos em conta que o Itaú obteve lucro líquido de mais de 8 bilhões de reais nos primeiros meses deste ano", protesta Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

Na reunião com a COE, o banco apresentou números referentes ao fechamento de agências e do turnover.



Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Sindicato não conseguiu liberar a utilização da Chácara 28 de Agosto devido as medidas de prevenção da Covid-19

LONDRINA

Sindicato não tem autorização para liberar uso da Sede Campestre

A Chácara 28 de Agosto, Sede Campestre do Sindicato de Londrina, localizada no município de Sertaneja, está com sua utilização ao público interdita por determinação da Prefeitura da Sertaneja. Apesar dos apelos feitos pela Diretoria do Sindicato, a liberação do uso não foi autorizada nem mesmo de forma parcial devido aos altos níveis da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no Paraná.

"A situação é a mesma dos clubes de lazer, que estão com suas atividades suspensas em diversas cidades do País. O Sindicato

não pode fazer nada sob pena de sofrer as consequências por desrespeitar os protocolos de prevenção da Covid-19", explica Valdecir Cenali, secretário de Administração do Sindicato de Londrina, garantindo que assim que for superada a pandemia os associados poderão desfrutar de bons momentos na Sede Campestre.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

TERROR EM BELA VISTA

Bandidos explodem agência do BB

A agência do Banco do Brasil em Bela Vista do Paraíso foi parcialmente destruída na madrugada do dia 4 de setembro, durante ataque feito por uma quadrilha de assaltantes de banco. Cerca de seis bandidos chegaram à cidade por volta das 2h00, fizeram vários disparos para o alto com armas de grosso calibre para assustar a população e colocaram explosivos na tentativa, sem sucesso, de estourar o cofre.

Os diretores do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho e Levi Ribeiro, estiveram na agência para saber as providências que o banco tomou diante dessa situação. "A

força das explosões feitas na parte do fundo da agência, onde estava o cofre, causou enormes danos na estrutura do prédio, que agora terá que passar por reformas por aproximadamente seis meses, conforme estimou o banco. Por isso, os funcionários que estavam trabalhando presencialmente foram transferidos para outras localidades e os clientes terão que se dirigir para outras cidades quando tiverem que fazer operações bancárias", relata Levi. Em 2016, a agência do BB em Bela Vista do Paraíso teve os caixas eletrônicos explodidos e também teve que ser fechada para reparar os danos provocados por assaltantes.

VIDA Saude

SETEMBRO AMARELO

Campanha de prevenção do suicídio



Covid-19 já causou mais de 200 mortes em Londrina

Por falta de medidas mais eficazes das autoridades de Londrina para conter o aumento de casos de Covid-19, o número de mortes decorrentes dessa doença na cidade chegou a 211 no dia 12 de setembro, conforme demonstrou o Portal da Prefeitura Municipal na internet. Só nos 10 primeiros dias deste mês foram registrados 35 óbitos no município. Na tentativa de conter a pandemia, o prefeito Marcelo Belinati (PP) determinou no último dia 9 o fechamento de bares e áreas de lazer para evitar a aglomeração de pessoas. Para fazer cumprir o Decreto, o prefeito estipulou multas que podem chegar até R\$ 30 mil para proprietários de bares, chácaras de lazer e promotores de eventos. Para quem for pego circulando pela cidade sem máscara a multa será de R\$ 300,00.

Na opinião do diretor do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, essas medidas são paliativas e não contemplam as propostas apresentadas ao prefeito pelo Coletivo de Sindicatos no dia 6 de agosto. "Até agora não tivemos qualquer resposta dele sobre medidas para prevenir o contágio dos trabalhadores que estão submetidos a riscos, como os bancários, que ficam em prédios sem ventilação natural e com grande circulação de pessoas", critica.

Segundo Laurito, por conta da fiscalização do Sindicato e de denúncias feitas pela categoria, já foram registrados 33 casos de bancários com teste positivo para a Covid-19, mas este número pode ser maior porque os bancos não divulgam esse tipo de informação. "Queremos que a Prefeitura determine em decreto municipal medidas a serem seguidas pelos bancos em relação ao afastamento de funcionários, sanitização das agências e restrição no atendimento aos clientes. Com isso poderemos reduzir a circulação do novo coronavírus no setor financeiro", avalia.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br. Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR).

Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 1.500 exemplares.

